



# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

porto  
alegre



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,  
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

## Conferência Municipal de Revisão do Plano Diretor



Porto Alegre, 08 de Novembro de 2023.



# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DIAS 07, 08 E 09 DE NOVEMBRO DE 2023 (PUCRS)

## PARTICIPAÇÃO

### DIA 2



- **OBJETIVO:** Explicar de forma geral como se dará a dinâmica do trabalho colaborativo no dia 2;
- **METODOLOGIA:** Desenvolvida pela SMAMUS em conjunto com o escritório Design Studio da Consultoria EY com base nos processos participativos e diagnóstico;
- **DÚVIDAS:** É normal ter dúvidas, que serão esclarecidas durante o andamento dos trabalhos no dia 2.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



- Chegue no horário previsto para o desenvolvimento dos trabalhos;
- Mantenha o celular no silencioso;
- Não fale ao celular dentro da sala;
- Ouça e respeite a fala dos demais;
- Evite discutir temas que não sejam relacionados com o que está sendo tratado;
- Administre bem o tempo.

E em especial:

Esteja presente e participativo!

**OBJETIVO:** Promover o DEBATE a respeito das ESTRATÉGIAS PROPOSTAS para a revisão do Plano Diretor.

As ESTRATÉGIAS PROPOSTAS foram compiladas com base nas PROBLEMÁTICAS levantadas na etapa de LEITURA DA CIDADE e CONTRIBUIÇÕES ao longo do processo.

As ESTRATÉGIAS PROPOSTAS serão discutidas com base nos OBJETIVOS GERAIS:

1. Qualificar os espaços públicos e potencializar a utilização do Guaíba.
2. Reduzir tempo de deslocamento das pessoas nos trajetos diários.
3. Reduzir o custo da habitação e garantir o acesso de todos à cidade.
4. Adaptar a cidade para os efeitos das mudanças climáticas e zerar as emissões de gases de efeito estufa.
5. Fortalecer o planejamento urbano com base na economia urbana para responder eficientemente às

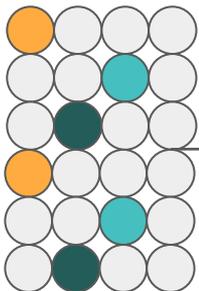
Tabela 2 – Cronograma geral Dia 2

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3
Introdução sobre o objetivo da sala e explicações sobre a dinâmica que será realizada durante o dia	Dinâmica com os participantes de cada sala, priorizando as estratégias que estão mais conectadas com o objetivo da sala	Oportunidade de todos os participantes do evento terem acesso aos resultados dos trabalhos dos grupos por meio dos painéis de exposição, e ter conhecimento do que será debatido no dia 3.
Início: 14h00	Início: 14h40	Início: 18h00
Término: 14h40	Término: 17h00	Término: 21h00

Fonte: EY /SMAMUS.

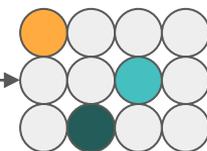
DIA 2

APRESENTAÇÃO  
DAS  
ESTRATÉGIAS



DISCUSSÃO  
EM GRUPOS

PRIORIZAÇÃO DAS  
ESTRATÉGIAS  
NAS SALAS



EXPOSIÇÃO  
DOS RESULTADOS  
DA DISCUSSÃO

TARDE

NOITE

DIA 3

DEBATE  
NA PLENÁRIA



NOITE

Tabela 3 – Agenda proposta para o Dia 2

	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO (MIN)	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
BLOCO 1	13:30	14:00	30	Credenciamento	SMAMUS
	14:00	14:30	30	Introdução	Facilitador SMAMUS
	14:30	14:40	10	Separação em mesas	Facilitador SMAMUS
BLOCO 2	14:40	15:20	40	Prós e contras das 4 estratégias por mesas - 5 mesas	Público
	15:20	15:35	15	Intervalo	Geral
	15:35	16:50	5 x 15	Apresentação Mesas	Representantes Mesas
	16:50	17:00	10	Priorização Individual	Público
	17:00	18:00	60	Priorização Individual + Coffee Break	Geral
BLOCO 3	18:00	21:00	180	Exposição dos resultados para sala	Facilitador SMAMUS

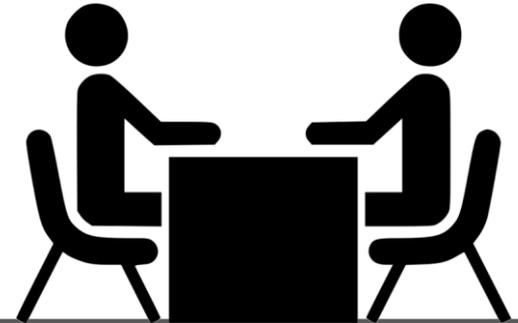
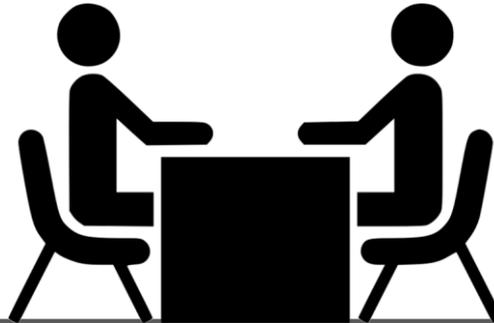
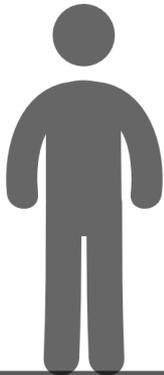
Fonte: Elaboração EY (adaptado)

## BLOCO 1

- EXPLICAÇÃO DINÂMICA - TEMPO - 05 MINUTOS
- APRESENTAÇÃO OBJETIVO GERAL - TEMPO - 05 MINUTOS
- APRESENTAÇÃO ESTRATÉGIAS - TEMPO - 20 MINUTOS

## SALA DE APOIO

- REPRESENTANTES CONSULTORIA (EY) E SMAMUS;
- OBJETIVO: ATENDER AOS PARTICIPANTES PARA SANAR DÚVIDAS ESPECÍFICAS SOBRE O TRABALHO JÁ REALIZADO;
- COMPUTADOR DISPONÍVEL PARA CONSULTA DO MATERIAL DO SITE DO PLANO DIRETOR;
- COMPUTADOR E FORMULÁRIOS PARA CONTRIBUIÇÕES.



## PAINÉIS OBJETIVOS

- Para consulta de todos os OBJETIVOS e ESTRATÉGIAS.

<b>OBJETIVO 1</b> <b>QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO QUILOM</b>	<b>OBJETIVO 2</b> <b>REDUZIR O TEMPO DE DESELOCAMENTO DAS PESSOAS NOS TRAJETOS DIÁRIOS</b>	<b>OBJETIVO 3</b> <b>REDUZIR O CUSTO DA HABITAÇÃO E GARANTIR O ACESSO DE TODOS À CIDADE</b>	<b>OBJETIVO 4</b> <b>ADAPTAR A CIDADE PARA OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ZEAR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	<b>OBJETIVO 5</b> <b>FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA REDUZIR O RISCO DE DESASTRES E O CUMPRIMENTO DAS FORMAS DE FINANCIAMENTO</b>
<p><b>E01 Ocio de Qualidade:</b> Promover a apropriação do espaço público e a melhoria da qualidade dos espaços públicos e privados, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>	<p><b>E01 Aumento:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E01 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E01 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E01 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E2 Atividade Recreativa:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E02 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E02 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E02 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E02 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E3 Turismo sustentado:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E03 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E03 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E03 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E03 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E4 Meio Ambiente:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E04 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E04 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E04 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E04 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E5 Lazer e Bem Estar:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E05 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E05 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E05 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E05 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E6 Área de Risco:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E06 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E06 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E06 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E06 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E7 Desenvolvimento e Espaço Público:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E07 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E07 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E07 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E07 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E8 Qualidade de Vida:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E08 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E08 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E08 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E08 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E9 Qualidade de Vida:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E09 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E09 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E09 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E09 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>
<p><b>E10 Qualidade de Vida:</b> Promover a criação e a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E10 Melhorar a mobilidade:</b> Criar e implementar políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, visando a redução do tempo de deslocamento e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E10 Oferta de moradia:</b> Promover a oferta de moradia acessível e de qualidade, visando a redução do custo de habitação e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p><b>E10 Área de risco:</b> Implementar políticas públicas que promovam a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p><b>E10 Instrumentos de Planejamento:</b> Promover a criação e a implementação de instrumentos de planejamento urbano, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de atividades culturais, recreativas e esportivas.</p>

## BLOCO 1

DIVISÃO DAS MESAS - TEMPO - 10 MINUTOS

Escolher Representante da Mesa (RM)

ESTRATÉGIA 01

ESTRATÉGIA 02

ESTRATÉGIA 03

ESTRATÉGIA 04

ESTRATÉGIA 05

ESTRATÉGIA 06

ESTRATÉGIA 07

ESTRATÉGIA 08

ESTRATÉGIA 09

ESTRATÉGIA 10

ESTRATÉGIA 11

ESTRATÉGIA 12

ESTRATÉGIA 13

ESTRATÉGIA 14

ESTRATÉGIA 15

ESTRATÉGIA 16

ESTRATÉGIA 17

ESTRATÉGIA 18

ESTRATÉGIA 19

ESTRATÉGIA 20

RM1



RM2



RM3



RM4



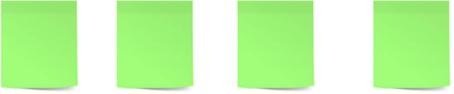
RM5



## BLOCO 2

ANALISAR as 20 ESTRATÉGIAS propostas para o OBJETIVO - TEMPO - 40 MINUTOS

O objetivo é debater cada ESTRATÉGIA para subsidiar a priorização individual.

	PRÓS	CONTRAS
ESTRATÉGIA 01		
ESTRATÉGIA 02		
ESTRATÉGIA 03		
ESTRATÉGIA 04		

15  
M

## BLOCO 2

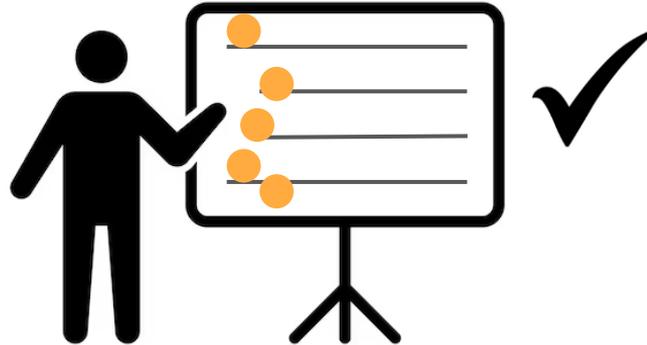
APRESENTAÇÃO dos Representantes das Mesas

TEMPO - 15 MINUTOS por Grupo



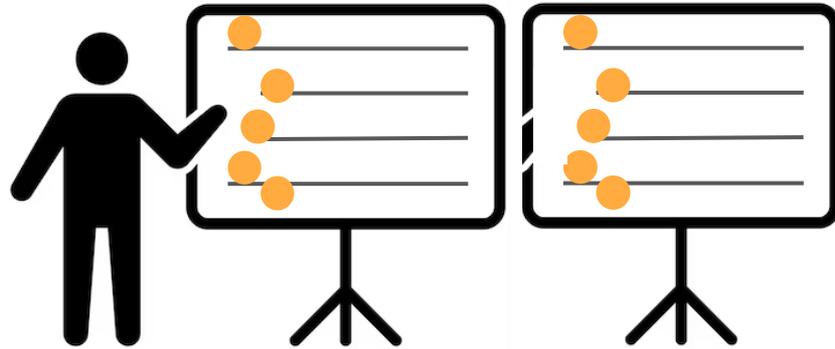
## BLOCO 2

PRIORIZAÇÃO INDIVIDUAL, cada pessoa poderá escolher 5 ESTRATÉGIAS - TEMPO - 10 MINUTOS



## BLOCO 3

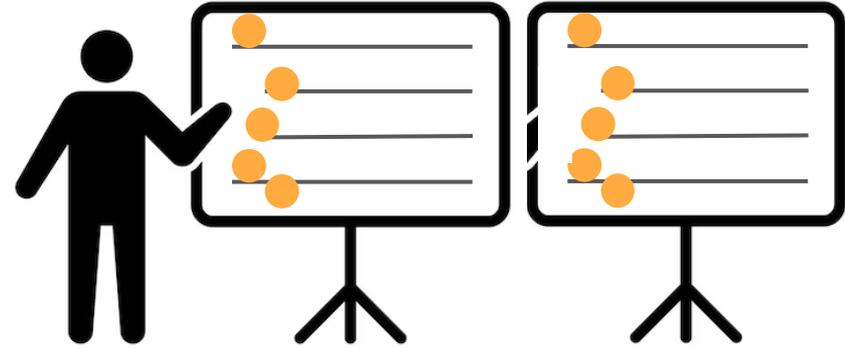
Os resultados e Painéis das ESTRATÉGIAS das 2 salas do Objetivo (se houver), serão dispostas na sala 1 do Objetivo, para exposição.



## BLOCO 3

EXPOSIÇÃO dos Resultados para o público geral

TEMPO - 180 MINUTOS



180  
M





# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DIAS 07, 08 E 09 DE NOVEMBRO DE 2023 (PUCRS)

## PARTICIPAÇÃO

### DIA 3

## OBJETIVO

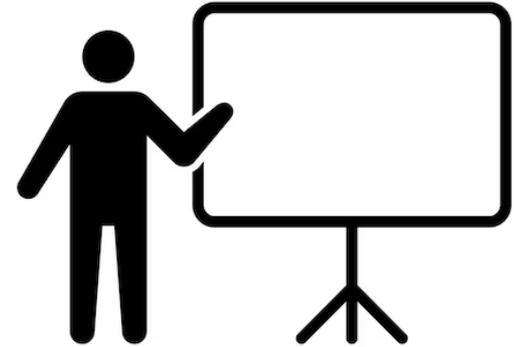
Apresentação dos trabalhos e das estratégias selecionadas para cada um dos cinco  
OBJETIVOS GERAIS e DEBATE das ESTRATÉGIAS.

## REGRAS GERAIS

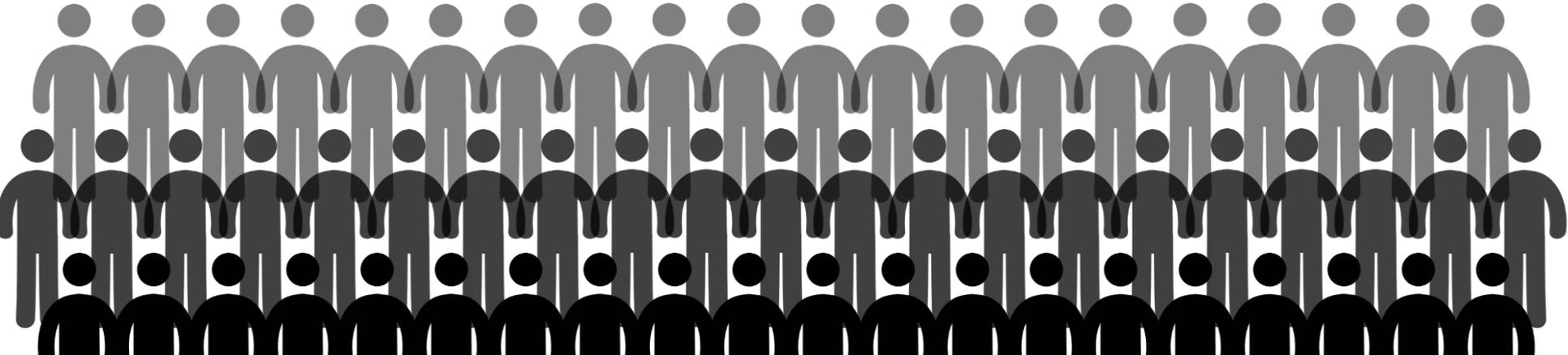
- Chegue no horário previsto;
- Mantenha o celular no silencioso e não fale ao celular dentro do auditório;
- Ouça e respeite a fala dos demais;
- Concentre-se em manifestações sobre o tema que está sendo abordado;
- Respeite o tempo de fala (3 min), faltando 1 minuto será avisado e após o tempo o microfone será silenciado;
- Cada pessoa tem direito a uma (1) fala por objetivo;
- Não será permitido ceder seu tempo à outra pessoa;
- Lembre-se, outras pessoas também tem o direito de se manifestar;
- Serão priorizadas as falas da população em geral e de quem não se manifestou anteriormente.

## APRESENTAÇÃO

Coordenadores das salas apresentam os resultados dos OBJETIVOS e ESTRATÉGIAS selecionadas.

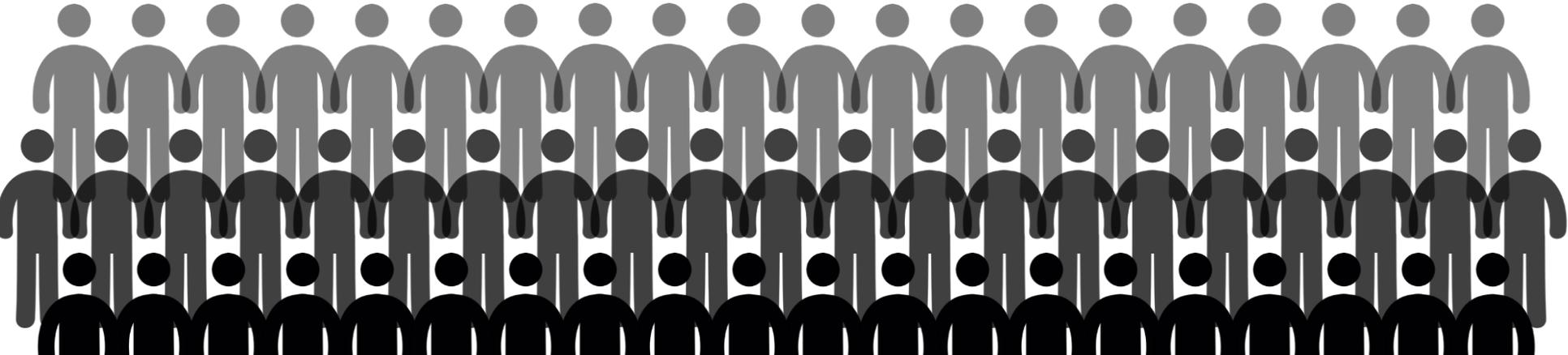


10  
M



## MANIFESTAÇÃO

- Inscrição para fala será feita durante a apresentação;
- Até 8 falas por OBJETIVO.





# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### OBJETIVO 5

## OBJETIVO 5

FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

### MESA 1

E5.1 Fortalecer o planejamento urbano: Fortalecer a estrutura do planejamento urbano e o sistema de gestão a fim de garantir uma atuação mais transversal no desenvolvimento das políticas urbanas, tornando mais eficiente as respostas às demandas da sociedade e garantindo a implementação coordenada das estratégias de desenvolvimento urbano.

E5.2 Atuação do CMDUA: Ressignificar o papel do CMDUA, para potencializar a atuação no desenvolvimento das políticas urbanas, dos planos e dos projetos urbanos e no monitoramento do desenvolvimento urbano.

E5.3 Papel dos conselheiros regionais: Fortalecer o papel dos conselheiros regionais na identificação das demandas e na interlocução com a sociedade e aprimorar a integração com o orçamento participativo, quando do desenvolvimento de planos, ações e projetos urbanos inseridos em sua região.

E5.4 Planos, Programa e Projetos Urbanos: Garantir a participação da sociedade no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, a partir da institucionalização de ritos claros e transparentes para o desenvolvimento dos processos.

FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

### MESA 2

E5.5 Formas de participação: Regulamentar as formas de participação vinculadas aos processos de desenvolvimento urbano, trazendo transparência e segurança, incluindo as consultas públicas, debates, audiências públicas, conferências, iniciativa popular de projetos de lei e planos, entre outros, fortalecendo a participação da sociedade.

E5.6 Comunidades tradicionais: Garantir a participação das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, quando estes estiverem dentro do perímetro da área de intervenção.

E5.7 Monitoramento urbano: Desenvolver sistema de monitoramento urbano, através da utilização de indicadores de desempenho urbano, possibilitando o acompanhamento das estratégias pactuadas ao longo do tempo, identificando a necessidade de ajustes e correções nas ações e nos instrumentos e assegurando que os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

E5.8 Plataforma de Dados: Instituir plataforma de integração de dados e sistemas da PMPA, transparente à sociedade, como ferramenta complementar ao Planejamento Urbano, com o objetivo de viabilizar a análise de impactos e subsidiar a tomada de decisão no desenvolvimento de planos, programas, projetos urbanos, nos processos de licenciamento e no monitoramento do desenvolvimento urbano por meio de métricas, parâmetros e

FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

### MESA 3

E5.9 Transparência nos processos de licenciamento: Garantir eficiência, simplificação, segurança e transparência nos processos de licenciamento para tornar Porto Alegre competitiva, próspera e com maior capacidade de entregar serviços públicos de qualidade.

E5.10 Revisão dos gravames do PDDUA: Revisar os gravames do Plano Diretor, buscando sanar inconsistências e monitorar a efetiva implementação das áreas planejadas, considerando o atendimento das estratégias pactuadas e a transformação da cidade ao longo do tempo, bem como a estratégia de gestão das áreas gravadas de forma a diminuir o impacto sobre os cidadãos.

E5.11 Instrumentos de Planejamento: Potencializar o caráter estratégico do Plano Diretor, com foco no atendimento dos seus objetivos, tornando a cidade pró-ativa no seu desenvolvimento, com a utilização de instrumentos e ferramentas de planejamento existentes e potenciais, tais como os Planos Locais, Planos de Pormenor, Planos setoriais, Diretrizes de Projeto, Operações Urbanas Consorciadas, Parcerias Público-Privadas, Outorga Onerosa do Direito de Construir, Outorga Onerosa de Alteração de Uso, Áreas de Melhorias Urbanas por Parcerias, Incentivos Fiscais e Tributários, entre outros.

E5.12 Planos Locais e Planos de Pormenor: Adotar os planos locais e planos de pormenor como instrumentos complementares no desenvolvimento urbano, buscando garantir a identidade, as carências, as demandas, necessidades e potencialidades de cada local.

FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

### MESA 4

E5.13 EIV: Aperfeiçoar o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, como ferramenta de gestão da cidade, de forma a diagnosticar e a prever os impactos dos empreendimentos e projetos urbanos, de forma integrada ao monitoramento urbano, garantindo qualidade no desenvolvimento urbano e eficácia na avaliação e mitigação dos impactos.

E5.14 Mitigação e compensação: Vincular as ações de mitigação e compensação dos impactos às demandas e carências identificadas no monitoramento urbano, incluindo as demandas da comunidade local, identificadas a partir da participação social e as do orçamento participativo previamente mapeadas.

E5.15 Projetos Especiais: Aperfeiçoar o Projeto Especial de Impacto Urbano, aumentando sua eficácia e previsibilidade por meio da atualização das atividades obrigatórias, otimização dos procedimentos, integração estruturada com o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e conexão da avaliação a parâmetros de desempenho e critérios objetivos de avaliação urbanística.

E5.16 Investimentos urbanos: Atuar de maneira estratégica na orientação dos investimentos urbanos, assegurando que eles estejam alinhados com as ações e planos delineados no Plano Diretor, a fim de assegurar o cumprimento de seus objetivos e estratégias.

FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

### MESA 5

E5.17 Financiamento da Cidade: Potencializar as formas de financiamento da cidade, através de instrumentos redistributivos do desenvolvimento urbano e da exploração de múltiplas fontes, tais como, normativas para fundos governamentais, desenvolvimento de estratégias para atração de investimentos privados, parcerias, entre outros, para fins de garantir o cumprimento dos objetivos do Plano Diretor.

E5.18 Zoneamento de Usos: Efetuar a revisão do zoneamento de usos e os respectivos padrões de forma a garantir maior miscigenação de atividades econômicas e maior liberdade para o desenvolvimento das atividades locais, observada a minimização dos conflitos urbano-ambientais.

E5.19 Atividades Econômicas: Fomentar as atividades econômicas de acordo com as características de cada local, através de políticas públicas, de incentivos, da qualificação de regulamentos, da identificação de atividades estratégicas para a economia do Município e de planos e projetos urbanos focados na qualificação dos espaços públicos e no desenvolvimento social

E5.20 Turismo: Promover o desenvolvimento turístico em áreas específicas através de regime urbanístico compatível, de forma a fomentar o turismo nos espaços públicos municipais, estimulando a diversidade de atividades turísticas complementares no município a partir do desenvolvimento de planos e projetos urbanos.

## BLOCO 2

DIVISÃO DAS MESAS - TEMPO - 10 MINUTOS

Escolher Representante da Mesa (RM)

ESTRATÉGIA 01

ESTRATÉGIA 02

ESTRATÉGIA 03

ESTRATÉGIA 04

ESTRATÉGIA 05

ESTRATÉGIA 06

ESTRATÉGIA 07

ESTRATÉGIA 08

ESTRATÉGIA 09

ESTRATÉGIA 10

ESTRATÉGIA 11

ESTRATÉGIA 12

ESTRATÉGIA 13

ESTRATÉGIA 14

ESTRATÉGIA 15

ESTRATÉGIA 16

ESTRATÉGIA 17

ESTRATÉGIA 18

ESTRATÉGIA 19

ESTRATÉGIA 20

RM1



RM2



RM3



RM4



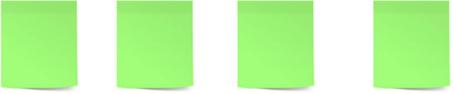
RM5



## BLOCO 2

ANALISAR as 20 ESTRATÉGIAS propostas para o OBJETIVO - TEMPO - 40 MINUTOS

O objetivo é debater cada ESTRATÉGIA para subsidiar a priorização individual.

	PRÓS	CONTRAS
ESTRATÉGIA 01		
ESTRATÉGIA 02		
ESTRATÉGIA 03		
ESTRATÉGIA 04		

40  
M

SALA 01	<b>OBJETIVO 5</b> <b>FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE ÀS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO</b>	
	PRÓS	CONTRAS
<b>ES1 Fortalecimento do planejamento urbano:</b> Fortalecer a estrutura do planejamento urbano e o sistema de gestão a fim de garantir uma atuação mais transversal nos demais subsistemas das políticas urbanas, tornando mais eficiente as respostas às demandas da sociedade e garantindo a coordenação das estratégias de desenvolvimento urbano.		
<b>ES2 Atuação da CNDUA:</b> Investigar o papel da CNDUA, para potencializar a atuação e ampliar o leque das políticas urbanas, dos planos e dos projetos urbanos e do monitoramento do desenvolvimento urbano.		
<b>ES3 Papel dos conselhos regionais:</b> Fortalecer o papel dos conselhos regionais na identificação das demandas e na interlocução com a sociedade e promover a integração com o planejamento participativo, quando cabível, para o desenvolvimento de planos, ações e projetos urbanos, visando em sua região.		
<b>ES4 Planos, Programas e Projetos Urbanos:</b> Criar e potencializar os instrumentos de desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, a partir da institucionalização de fóruns locais e transsetoriais para o desenvolvimento dos processos.		

**E5.1 Fortalecer o planejamento urbano:**  
Fortalecer a estrutura do planejamento urbano e o sistema de gestão a fim de garantir uma atuação mais transversal no desenvolvimento das políticas urbanas, tornando mais eficiente as respostas às demandas da sociedade e garantindo a implementação coordenada das estratégias de desenvolvimento urbano.

PRÓS

CONTRAS



# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

INTERVALO - 15 MINUTOS

15  
M

## BLOCO 2

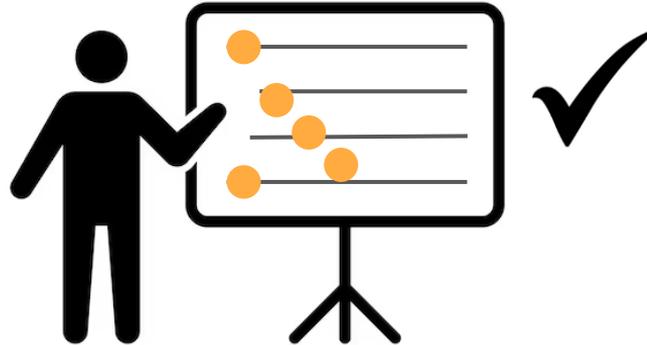
APRESENTAÇÃO dos Representantes das Mesas

TEMPO - 15 MINUTOS por Grupo



## BLOCO 2

PRIORIZAÇÃO INDIVIDUAL, cada pessoa poderá escolher 5 ESTRATÉGIAS - TEMPO - 10 MINUTOS





# CONFERÊNCIA REVISÃO PLANO DIRETOR VOTAÇÃO INDIVIDUAL

10 M

**SALA 01**

**OBJETIVO 5**

**FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE AS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO**

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

**E5.1 Fortalecer o planejamento urbano:** Fortalecer a estrutura do planejamento urbano e o sistema de gestão a fim de garantir uma atuação mais transversal no desenvolvimento das políticas urbanas, tornando mais eficiente as respostas às demandas da sociedade e garantindo a implementação coordenada das estratégias de desenvolvimento urbano.

**E5.2 Atuação do CMDU:** Resignificar o papel do CMDU, para potencializar a atuação no desenvolvimento das políticas urbanas, dos planos e dos projetos urbanos e no monitoramento do desenvolvimento urbano.

**E5.3 Papel dos conselheiros regionais:** Fortalecer o papel dos conselheiros regionais na identificação das demandas e no monitoramento dos planos, ações e projetos urbanos realizados em sua região. E aproximar a integração com o planejamento municipal, estadual e nacional.

**E5.4 Planos, Programa e Projetos Urbanos:** Garantir a participação da sociedade no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, a partir da institucionalização de nós claros e transparentes para o desenvolvimento dos processos.

**E5.5 Formas de participação:** Regulamentar as formas de participação vinculadas aos processos de desenvolvimento urbano, tratando transparência e segurança, incluindo as consultas públicas, debates, audiências públicas, conferências, iniciativas populares de projetos de lei e planos, entre outros, fortalecendo a participação da sociedade.

**E5.6 Comunidades tradicionais:** Garantir a participação das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, tratando estes assuntos dentro do perimeter da área de intervenção.

**E5.7 Monitoramento urbano:** Desenvolver sistema de monitoramento urbano, através da utilização de indicadores de desenvolvimento urbano, possibilitando o acompanhamento das estratégias pactuadas ao longo do tempo, identificando a necessidade de ajustes e correções nas ações e nos instrumentos e assegurando que os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

**E5.8 Plataforma de Dados:** Instituir plataforma de integração de dados e sistemas de dados, transparência e sociedade, como ferramenta complementar ao Planejamento Urbano, com o objetivo de viabilizar a análise de impacto e subsidiar a tomada de decisão no desenvolvimento de planos, programas, projetos urbanos, nos processos de licenciamento e no monitoramento do desenvolvimento urbano por meio de métricas, parâmetros e indicadores.

**E5.9 Transparência nos processos de licenciamento:** Garantir eficiência, simplificação, segurança e transparência nos processos de licenciamento para tornar Porto Alegre competitiva, propícia e com maior capacidade de entregar serviços públicos de qualidade.

**E5.10 Revisão dos gramames do PDUA:** Revisar os gramames do Plano Diretor, buscando maior incorporação e monitorar a efetiva implementação das áreas planejadas, considerando o atendimento das estratégias pactuadas e a transformação da cidade ao longo do tempo, bem como a estratégia de gestão das áreas gravadas de forma a diminuir o impacto sobre os cidadãos.

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

**OBJETIVO 5**

**FORTALECER O PLANEJAMENTO URBANO COM BASE NA ECONOMIA URBANA PARA RESPONDER EFICIENTEMENTE AS DINÂMICAS DA CIDADE E POTENCIALIZAR SUAS FORMAS DE FINANCIAMENTO**

**SALA 02**

**E5.1 Fortalecer o planejamento urbano:** Fortalecer a estrutura do planejamento urbano e o sistema de gestão a fim de garantir uma atuação mais transversal no desenvolvimento das políticas urbanas, tornando mais eficiente as respostas às demandas da sociedade e garantindo a implementação coordenada das estratégias de desenvolvimento urbano.

**E5.2 Atuação do CMDU:** Resignificar o papel do CMDU, para potencializar a atuação no desenvolvimento das políticas urbanas, dos planos e dos projetos urbanos e no monitoramento do desenvolvimento urbano.

**E5.3 Papel dos conselheiros regionais:** Fortalecer o papel dos conselheiros regionais na identificação das demandas e no monitoramento dos planos, ações e projetos urbanos realizados em sua região.

**E5.4 Planos, Programa e Projetos Urbanos:** Garantir a participação da sociedade no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, a partir da institucionalização de nós claros e transparentes para o desenvolvimento dos processos.

**E5.5 Formas de participação:** Regulamentar as formas de participação vinculadas aos processos de desenvolvimento urbano, tratando transparência e segurança, incluindo as consultas públicas, debates, audiências públicas, conferências, iniciativas populares de projetos de lei e planos, entre outros, fortalecendo a participação da sociedade.

**E5.6 Comunidades tradicionais:** Garantir a participação das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas no desenvolvimento de planos, programas e projetos urbanos, tratando estes assuntos dentro do perimeter da área de intervenção.

**E5.7 Monitoramento urbano:** Desenvolver sistema de monitoramento urbano, através da utilização de indicadores de desenvolvimento urbano, possibilitando o acompanhamento das estratégias pactuadas ao longo do tempo, identificando a necessidade de ajustes e correções nas ações e nos instrumentos e assegurando que os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

**E5.8 Plataforma de Dados:** Instituir plataforma de integração de dados e sistemas de dados, transparência e sociedade, como ferramenta complementar ao Planejamento Urbano, com o objetivo de viabilizar a análise de impacto e subsidiar a tomada de decisão no desenvolvimento de planos, programas, projetos urbanos, nos processos de licenciamento e no monitoramento do desenvolvimento urbano por meio de métricas, parâmetros e indicadores.

**E5.9 Transparência nos processos de licenciamento:** Garantir eficiência, simplificação, segurança e transparência nos processos de licenciamento para tornar Porto Alegre competitiva, propícia e com maior capacidade de entregar serviços públicos de qualidade.

**E5.10 Revisão dos gramames do PDUA:** Revisar os gramames do Plano Diretor, buscando maior incorporação e monitorar a efetiva implementação das áreas planejadas, considerando o atendimento das estratégias pactuadas e a transformação da cidade ao longo do tempo, bem como a estratégia de gestão das áreas gravadas de forma a diminuir o impacto sobre os cidadãos.



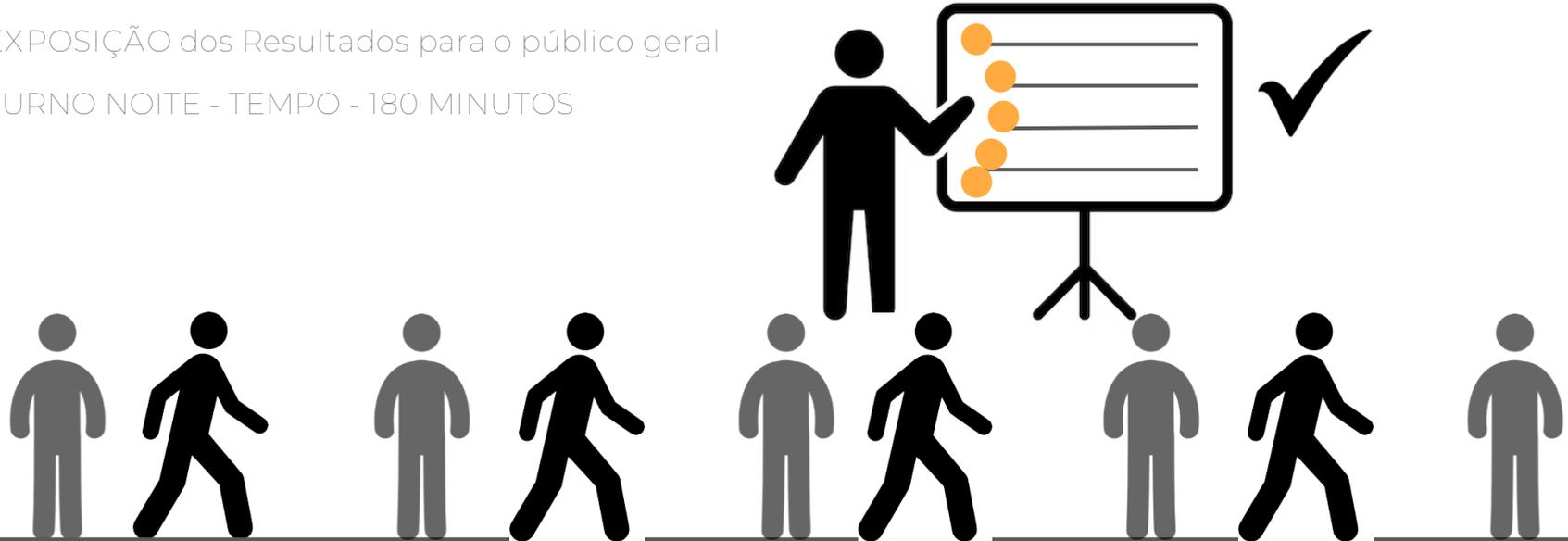
ADESIVO

180  
M

## BLOCO 3

EXPOSIÇÃO dos Resultados para o público geral

TURNNO NOITE - TEMPO - 180 MINUTOS





# PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

COFFEE BREAK

# CONSULTA PÚBLICA

## PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA



<https://prefeitura.poa.br/planodiretor>

